

## Projeto de Lei inclui Hidroex entre beneficiários do Fhidro

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) aprovou o Projeto de Lei (PL) 5.272/14, que altera a Lei 15.910 de 2005, que dispõe sobre o Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (Fhidro). De autoria do governador do Estado, a proposta inclui a Fundação Centro Internacional de Educação, Capacitação e Pesquisa Aplicada em Águas (Hidroex) entre os beneficiários dos recursos do Fhidro. A alteração, conforme justifica o governador, “tem por finalidade viabilizar o financiamento de programas e ações desenvolvidos pela Hidroex, tendo em vista o posicionamento do Estado em lugar de destaque mundial no estudo das águas”. De acordo com o parecer do relator da matéria, o projeto vai ao encontro das regras fixadas pela legislação sobre fundos. “O artigo 4º da Lei 15.910 dispõe que poderão ser beneficiárias de programas financiados pelo Fhidro pessoas jurídicas de direito público estaduais ou municipais”, ressalta o deputado Sebastião Costa. A matéria segue agora para a Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária (FFO).

## ANA lança jogo online sobre gestão de recursos hídricos

A partir de setembro, estará disponível no site da Agência Nacional das Águas (ANA) um jogo online que simula o impacto ambiental das ações do homem sobre os recursos hídricos do país. O game “Água em Jogo” vem sendo desenvolvido em parceria com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu e faz parte do projeto “Água: Conhecimento para gestão”. Levando em conta a facilidade de aprendizagem via mídias digitais o jogo capacita a população para uma gestão responsável da água. O foco do aprendizado não está apenas na qualidade da água para consumo, mas também na preservação para as gerações atual e futura. Em quatro anos fictícios, o jogador atua como gestor de uma bacia hidrográfica, administrando quatro zonas da cidade: entretenimento e lazer, residencial e comercial, rural e irrigação e industrial. Deve decidir condições legais, como a gestão do caixa do município, e como agir em eventos extremos inesperados, como inundações e estiagens. O usuário passa a compreender como administrar o recurso, treina a tomada de decisões frente a imprevistos e, ao final da trajetória, poderá compartilhar a pontuação nas redes sociais e contribuir para a divulgação da atividade.



Uma das cidades mais importantes para a preservação da bacia do Rio das Velhas.

## Sete Lagoas assina convênio para tratar esgoto

No dia 30 de junho de 2014, a prefeitura de Sete Lagoas assinou um dos convênios mais esperados por toda região da bacia do rio das Velhas. O contrato garante o repasse de R\$ 70 milhões em recursos, via Ministério das Cidades – PAC Saneamento Básico, para a construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) no município. Atualmente, Sete Lagoas possui 95% de cobertura de rede coletora de esgoto e 99% de rede de distribuição de água. Com a ETE a cidade terá 100% do seu esgoto tratado, e devolverá à bacia do Rio das Velhas, água de melhor qualidade para ser utilizada por outras pessoas que dependem do rio e seus afluentes. A ETE será construída na comunidade de Areias, após o bairro Tamanduá. O empreendimento ocupará uma área de 111.793 m<sup>2</sup> e atenderá a duas bacias hidrográficas da sede do município. Haverá transposição de uma bacia para outra através de estação elevatória de esgoto bruto. O sistema será constituído de tratamento preliminar, reatores UASB, filtros biológicos, decantadores e desidratação de lodo. O início da operação está previsto para o final de 2015 e beneficiará uma população de 227 mil habitantes.

## CBH Suaçuí promove Seminário Água e Sustentabilidade

No dia 16 de julho de 2014 o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí, afluente do Rio Doce, realiza seu primeiro seminário sobre o tema: Água e Sustentabilidade. O encontro acontece no auditório da Ardoce, em Governador Valadares e contará com as presenças do representante da ABES-MG junto ao CBH Suaçuí, Geraldo Magela, e da presidente Célia Rennó. Entre os assuntos da pauta está a metodologia de trabalho, a ser apresentada pela IBIO; a apresentação da presidente do Comitê sobre a caracterização da bacia do Suaçuí de acordo com o Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH-Doce) e seu respectivo plano de ação; a apresentação do Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP), pela Secretaria de Estado Agricultura Pecuária e Abastecimento; além da realização de três mesas redondas para discutir a atuação dos segmentos na gestão dos recursos hídricos na bacia do Doce, com foco na bacia do rio Suaçuí. Na primeira mesa reúnem-se representantes da sociedade civil organizada, na segunda representantes do poder público e na terceira os representantes dos usuários. Confira a programação: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)